

"Não me soltes, não me deixes"

Recordaremos a Jesus que somos crianças. E as crianças, as crianças pequenitas e simples, muito sofrem para subir um degrau!

Aparentemente, estão ali a perder tempo. Por fim, sobem. Agora, outro degrau. Com as mãos e os pés, e com o impulso do corpo todo, conseguem um novo triunfo: outro degrau. E voltam a começar. Que esforços! Já faltam poucos..., mas, então, uma escorregadela... e ei-lo!... por aí abaixo. Toda dorida, num mar

de lágrimas, a pobre criança
começa, recomeça a subida.

18 de dezembro

Assim acontece connosco, Jesus,
quando estamos sozinhos. Pega-nos
Tu nos teus braços amáveis, como
um Amigo grande e bom da criança
simples; não nos deixes enquanto
não chegarmos lá acima; e então - oh
então! -, saberemos corresponder ao
teu Amor misericordioso com
audácia infantis, dizendo-te, doce
Senhor, que, fora de Maria e de José,
não houve nem haverá mortal - e
houve-os muito loucos - que te queira
como te quero eu. (Forja, 346)

Eu vou continuando a minha oração
em voz alta e vós, cada um de vós,
por dentro, está confessando ao
Senhor: Senhor, que pouco valho!
Que cobarde tenho sido tantas vezes!

Quantos erros! Nesta ocasião e naquela... nisto e naquilo... E podemos exclamar também: ainda bem, Senhor, que me tens sustentado com a tua mão, porque eu sinto-me capaz de todas as infâmias... Não me largues, não me deixes; trata-me sempre como um menino. Que eu seja forte, valente, íntegro. Mas ajuda-me, como a uma criatura inexperiente. Leva-me pela tua mão, Senhor, e faz com que tua Mãe esteja também a meu lado e me proteja. E assim, *possimus!*, poderemos, seremos capazes de ter-Te por modelo!

Não é presunção afirmar *possimus!* Jesus Cristo ensina-nos este caminho divino e pede-nos que o apreendamos porque Ele o tornou humano e acessível à nossa fraqueza. Por isso se rebaixou tanto: *Este foi o motivo porque se abateu, tomando a forma de servo aquele Senhor que, como Deus, era igual ao Pai; mas*

*abateu-se na majestade e na potência;
não na bondade e na misericórdia.*

A bondade de Deus quer tornar-nos fácil o caminho. Não rejeitemos o convite de Jesus; não Lhe digamos que não; não nos façamos surdos ao seu chamamento; pois não existem desculpas, não temos nenhum motivo para continuar a pensar que não podemos. Ele ensinou-nos com o seu exemplo. *Portanto, peço-vos encarecidamente, meus irmãos, que não permitais que se vos tenha mostrado em vão exemplo tão precioso, mas que vos conformeis com Ele e vos renoveis no espírito da vossa alma.* (Cristo que passa, 15)
